

**relatório de
sustentabilidade**

safra 2009/2010 e 2010/2011

zilor
Energia e Alimentos ■



- 03. **sobre o relatório**
- 04. **mensagens**
- 08. **a empresa**
- 12. **atuação responsável**
- 16. **negócios e comunidade**
- 20. **colaboradores**
- 26. **qualidade do produto**
- 30. **meio ambiente**

Os indicadores GRI presentes nesta versão resumida do *Relatório de Sustentabilidade – safras 2009/2010 e 2010/2011* estão assinalados ao fim de cada trecho correspondente.

Expediente

Coordenação e checagem GRI
Cássia Brosque

Materialidade
BSD Consulting

Consultoria GRI, redação e edição
Report Comunicação

Revisão
Assertiva Produções Editoriais

Projeto gráfico, diagramação e produção gráfica
Report Comunicação

Fotos
Ana Ottoni e Aeroimagens (páginas 30/31)

Impressão e acabamento
Power Graphics

Sugestões, comentários e dúvidas sobre a publicação podem ser feitos por meio do site www.zilor.com.br ou enviadas ao endereço eletrônico relatoriodesustentabilidade@zilor.com.br, aos cuidados de Cássia Brosque (Diretoria de Gestão de Pessoas e Socioempresarial). **GRI 3.4**

Buscando minimizar o impacto ambiental desta publicação, todas as tintas utilizadas na impressão são feitas à base de óleos vegetais.



sobre o relatório

em constante evolução, o relatório de sustentabilidade 2009/2010 e 2010/2011 da Zilor atende ao nível A de aplicação GRI, de acordo com a matriz de materialidade

Esta é a terceira edição do Relatório de Sustentabilidade da Zilor de acordo com a metodologia da *Global Reporting Initiative (GRI)*, que estabelece diretrizes e indicadores de desempenho econômico, social e ambiental para o processo de relato. De periodicidade bienal, a publicação anterior cobre os ciclos de safra de cana-de-açúcar 2007/2008 e 2008/2009 e teve nível B+ de aplicação GRI, tendo respondido 52 dos 79 indicadores. **GRI 2.1; 3.2 e 3.3**

Como evolução desse processo, a versão atual atende ao nível de aplicação A da GRI, de acordo com as diretrizes G3.1, pois responde a todos os indicadores relacionados aos dez temas relevantes, apontados na matriz de materialidade. A versão integral do relatório, disponível em versão online, passou pela avaliação da GRI, com sede na Holanda, conforme a Declaração Exame do Nível de Aplicação (*contracapa*). Além dos indicadores que correspondem à matriz, são reportados mais cinco indicadores – EC3, EC5, EC6, LA3 e LA12 – considerados relevantes pela Empresa. Ao todo, são respondidos 58 indicadores. **GRI 3.5**

Assim como nas edições precedentes, neste documento, a divulgação do desempenho da Zilor segue periodicidades distintas. As informações sobre o desempenho operacional abrangem o período de 1º de abril de 2009 a 31 de março de 2011, que corresponde às safras 2009/2010 e 2010/2011. Já os dados

financeiros se referem aos anos fiscais de 2009 e 2010, que se estendem de 1º de janeiro a 31 de dezembro de cada ano. Desde 2008, a Zilor vem se adequando para atender às normas internacionais de contabilidade (IFRS). Em 2010, o processo foi concluído, e a Empresa publicou suas demonstrações financeiras individuais e combinadas com todos os critérios do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Tal postura garante mais transparência às operações e aos resultados da Zilor e evidencia o compromisso da Empresa com a qualidade das demonstrações contábeis. **GRI 3.1**

Quanto ao escopo do relato, não houve reformulações significativas, e as informações contemplam as atividades da Empresa no Brasil, em todos os segmentos em que atua – agrícola, industrial (açúcar, etanol e bioenergia) e Biorigin (ingredientes para alimentação humana e nutrição animal). As operações fora do país, por sua vez, não fazem parte da coleta de indicadores. **GRI 3.6; 3.7; 3.8; 3.10 e 3.11**

Como novidade, o Relatório de Sustentabilidade – safras 2009/2010 e 2010/2011 apresenta esta versão impressa resumida, com foco nos temas materiais. A versão online, com as informações completas dos indicadores respondidos e o índice remissivo GRI, está disponível em www.zilor.com.br.

Boa leitura!

São respondidos todos os indicadores, relacionados aos dez temas mais relevantes apontados pelos principais stakeholders da Empresa

perenidade para a Empresa GRI 1.1 e 1.2

o conceito de sustentabilidade da Zilor é um resgate da filosofia empresarial e garante a continuidade dos negócios

Para a Zilor, ser sustentável é, antes de tudo, seguir a Missão, os Propósitos e os Princípios que constituem nossa Filosofia Empresarial. Isso significa ir além dos interesses dos acionistas e gestores e compreender o que a Empresa representa na comunidade em que está inserida e diante dos diferentes públicos com que se relaciona. O compromisso com a eficiência e produtividade está presente em nossos esforços e atende às melhores práticas do mercado, na busca pela perenidade do negócio. Assim, nas duas últimas safras, demos início a um programa para a formação dos futuros conselheiros da Zilor, com o objetivo de manter a cultura e os valores da Empresa, com conhecimento técnico especializado.

Como tradicionais produtores de açúcar e etanol, o biocombustível menos poluente do mundo, sabemos que o Brasil continuará liderando esse mercado e se torna indispensável um posicionamento político de apoio e incentivo ao setor, assim como a revisão de políticas da matriz energética do país.

Em âmbito interno, atentos às tendências do mercado e em consonância com a estratégia de diversificação, finalizamos, nas safras 2009/2010 e 2010/2011, um importante ciclo de investimentos, que propiciou a modernização de nossas unidades industriais, garantindo aumento de produtividade nos negócios de açúcar e etanol e na produção de energia elétrica limpa e renovável, a partir do bagaço e da palha da cana-de-açúcar. O crescimento na geração de bioenergia nos garante

a autossuficiência e permite à Zilor se consolidar como uma das 10 maiores empresas produtoras de energia elétrica no setor. Na unidade de negócios Biorigin, continuamos investindo em tecnologia e inovação para fortalecer nossa presença em mercados estratégicos.

Gostaríamos de citar ainda o sucesso da transferência da lavoura de cana-de-açúcar para os nossos parceiros fornecedores, gerando distribuição de renda em Lençóis Paulista, Macatuba e municípios vizinhos, contribuindo para seu crescimento pelo incremento do comércio e outras atividades.

Conscientes da importância da solidez das relações para a perenização do nosso negócio, seguimos investindo no desenvolvimento e no bem-estar dos nossos colaboradores e exigimos dos nossos Parceiros Agrícolas e fornecedores o cumprimento do Compromisso de Conduta Socioambiental. Nas comunidades onde participamos e influenciamos, apoiamos várias iniciativas que visam promover o desenvolvimento e a educação.

E assim, comprometidos com o futuro, seguiremos na busca pela maior eficiência e atualização tecnológica dos nossos processos, pela consolidação e ampliação dos mercados da Biorigin e pelo estreitamento dos laços com as comunidades que nos cercam; todas essas metas consonantes com o contínuo esforço de perenização da Empresa.

José Luiz Zillo
*Presidente do Conselho
de Administração*

Seguiremos na busca pela maior eficiência, pela consolidação da Biorigin e pelo estreitamento dos laços com as comunidades que nos cercam

sintonia com os princípios de sustentabilidade GRI 1.1 e 1.2

crescer produzindo energia limpa e alimentos saudáveis é nossa estratégia de negócio

Extrair valor a partir da cana-de-açúcar para diversificar o negócio, com respeito às pessoas e ao meio ambiente, é a estratégia da Zilor. Para isso, estudamos o mercado, buscamos conhecimento e investimos constantemente em tecnologia e inovação. As safras 2009/2010 e 2010/2011 foram marcadas por importantes resultados, alcançados após significativos aportes financeiros que focaram em otimização dos processos, aumento de produtividade, pesquisa e desenvolvimento de produtos e mecanização da colheita da cana.

Nas unidades industriais, concluímos um grande projeto de modernização, que incluiu a eletrificação das unidades industriais, a centralização dos projetos em uma estrutura única de tecnologia industrial e 100% de crescimento da capacidade produtiva da unidade industrial Quatá. Os R\$ 600 milhões investidos proporcionaram a autossuficiência energética nas unidades e aumentaram o volume comercializado de bioenergia em 19%. Na safra 2010/2011, foram 527.548 MWh de energia elétrica vendidos, equivalentes ao abastecimento anual de um



Concluimos um grande projeto de modernização de R\$ 600 milhões



município de 500 mil habitantes. Com isso, a participação do produto no faturamento da Empresa foi de 7%.

Para a Zilor, o aumento da produção de bioenergia significa uma matriz energética mais limpa, com menos emissões de CO₂, reaproveitamento de resíduos e menores custos. Como negócio, também significa aumentar as oportunidades de comercialização e contribuir com o aumento da oferta de energia oriunda de fontes renováveis.

Nos últimos anos, também temos estudado novos projetos em biorrefinaria e outros segmentos e, sobretudo, fortalecido as operações na Biorigin, que produz ingredientes para alimentação humana e nutrição animal.

Os ingredientes para alimentação humana e nutrição animal, feitos à base de processos biotecnológicos na unidade de negócios Biorigin, são naturais e saudáveis e, por isso, têm sido cada vez mais buscados pela indústria alimentícia. Para potencializar essa oportunidade de negócio nos mercados interno e externo, a Biorigin investe em tecnologia e inovação para o desenvolvimento de ingredientes saudáveis, com diferentes funcionalidades e que proporcionem melhores resultados aos nossos clientes. Nas safras 2009/2010 e 2010/2011, investimos mais de R\$ 7 milhões em pesquisa e desenvolvimento, incluindo cerca de R\$ 1,9 milhão na ampliação e em infraestrutura de ponta no Centro de P&D.

Outro destaque do período foi a obtenção da ISO 22000, certificado de segurança alimentar, na produção de açúcar e dos ingredientes à base de levedura, que reitera nossa busca constante pela garantia de qualidade.

Na lavoura, nosso principal avanço foi a mecanização da colheita, compromisso assumido na assinatura do Protocolo Agroambiental do Setor Sucreenergético Paulista, promovido pela União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica) e pelo Governo do Estado de São Paulo. Primeira a aderir, a Zilor estabeleceu metas próprias mais ousadas e já atingiu 100% de colheita mecanizada na unidade agrícola de Quatá. O acordado entre as usinas para a safra 2010/2011 era de 70%.

Além do aspecto ambiental, nosso compromisso se estendeu aos aspectos sociais e econômicos ao optarmos por capacitar todos os rurícolas para que desempenhem outras funções. Assim, conseguimos realocar os colaboradores nas novas funções surgidas com os processos de mecanização da colheita e de modernização das unidades industriais e, ainda, aumentar sua remuneração, contribuindo para o aumento da renda familiar e o desenvolvimento socioeconômico da região.

Aguardamos com atenção a regulamentação da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) sobre biocombustíveis, que passa por uma revisão de políticas públicas, que abrangem questões como o

armazenamento do produto, para combater a escassez no período de entressafra, e incentivos fiscais que alavancuem a produção e a oferta de energia limpa no país.

Além de oferecer produtos de menor impacto ambiental, o setor tem evoluído em boas práticas no processo produtivo, como conservação e revitalização de matas ciliares, recirculação de resíduos e índices de segurança do trabalho. A Zilor mantém um programa de reflorestamento há mais de 20 anos, que abrange Áreas de Preservação Permanente (APP) nas regiões de Quatá (656,28 hectares), Macatuba (1.219,25 hectares) e Lençóis Paulista (1.271,52 hectares). Para a safra 2011/2012, estão previstos investimentos de R\$ 1,5 milhão para a conservação da mata e para a recomposição de 34,74 hectares nas regiões de Lençóis Paulista e Macatuba e de 21 hectares em Quatá.

Para a Zilor, sustentabilidade é um princípio, que deve estar incorporado à Empresa. Além de orientar metas, faz parte da análise de investimentos e norteia todos os projetos quanto aos aspectos de impactos ambientais, saúde e segurança, capacitação profissional, remuneração e relação com a comunidade, sempre pensando nas pessoas.

Antonio José Zillo
Diretor-presidente

A autossuficiência energética, a conquista da ISO 22000 e o avanço na mecanização são alguns dos destaques das últimas duas safras



1



a empresa



tradicional e inovadora

com 65 anos de história, a Zilor mantém o foco em açúcar e etanol, investindo também em novos mercados



A Zilor é uma empresa brasileira dos setores alimentício e energético que desenvolve produtos de alto valor agregado a partir da cana-de-açúcar. Tradicional produtora de açúcar e etanol, com a decisão estratégica de diversificar sua atuação, também passou a fabricar energia elétrica limpa, a partir da biomassa da cana, e ingredientes para alimentação humana e nutrição animal, à base de processos biotecnológicos, na unidade de negócios Biorigin. **GRI 2.2**

Atualmente, a Zilor conta com área total de lavoura de 177,2

mil hectares, dos quais 45,7 mil hectares são da unidade agrícola em Quatá, de gestão própria, e 131,5 mil hectares, administrados pelos Parceiros Agrícolas – modelo de cessão de terra a parceiros criteriosamente selecionados, nas regiões de Lençóis Paulista e Macatuba, por meio de um contrato de longo prazo (média de 15 a 20 anos), iniciado em 1999 e consolidado em 2003. A Zilor se compromete a comprar 100% da produção, independentemente das oscilações de oferta e demanda do mercado, a preços acordados, no fechamento do contrato,

Razão social das empresas

Açucareira Zillo Lorenzetti S.A., Usina Barra Grande de Lençóis S.A., Açucareira Quatá S.A. e Companhia Agrícola Quatá

Produtos GRI 2.2

Açúcar branco, açúcar bruto, etanol anidro, etanol hidratado, energia elétrica, ingredientes para alimentação humana e para nutrição animal

Fundação

1946

Colaboradores GRI 2.8

3.864 (2010/2011)

Natureza Jurídica GRI 2.6

Empresa de capital fechado

Estrutura GRI 2.3 e 2.5

- Escritório São Paulo
- Escritório Lençóis Paulista
- Unidades São José e Biorigin, em Macatuba (SP)
- Unidades Barra Grande e Biorigin, em Lençóis Paulista (SP)
- Unidade Quatá e Biorigin, em Quatá (SP)
- Biorigin (unidades Louisville/EUA, Oslo/Noruega e Antuérpia/Bélgica)

Receita do Grupo GRI 2.8

- exercício 2009* R\$ 1.098.920.000
- exercício 2010* R\$ 1.186.180.000

Patrimônio líquido GRI 2.8

- exercício 2009* R\$ 949.462.000
- exercício 2010* R\$1.032.081.000

*Números do Balanço Social da Zilor 2009/2010

governança corporativa GRI 4.1

visando à perenidade do negócio, a Empresa busca cada vez mais aperfeiçoar suas práticas de governança

com o Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo (Consecana), de acordo com as projeções da safra e do cenário econômico. **GRI 2.3**

Mercados atendidos GRI 2.7

O açúcar e o etanol produzidos pela Zilor são comercializados pela Copersucar, da qual a Empresa é acionista, ao lado de outros 25 grupos econômicos. Com escala global de atuação, ela comercializa os produtos da Zilor e dos demais acionistas a todo o Brasil e a mais de 40 países, na Europa, América do Norte, América Latina, Ásia, África e Oceania.

A Biorigin também abastece os mercados interno e externo, especialmente os Estados Unidos e a Europa, além de América Latina e Ásia. Na alimentação humana, as famílias de produto comercializadas são Biotaste, Bionis, Biozalt, Bioenhance, Biogard, Goldcell e Mannovin. Os produtos voltados à nutrição animal são Macrogard, Biotide, Brewcell, ActiveMOS, Selemax, Hicell e Nutricell Yeast.

No mercado de energia elétrica, a produção excedente é vendida a distribuidoras e comercializadoras de energia elétrica e a clientes livres.

O Conselho de Administração da Zilor é o mais alto órgão de governança e cumpre os objetivos de tornar os processos mais transparentes e sólidos, aumentar a competitividade e assegurar a perenidade do negócio. É composto de 13 membros, dos quais dois fazem parte da Diretoria com definição estatutária, sendo que um é diretor-presidente, e três são independentes (23%). **GRI 4.3**

A maioria dos Acionistas está representado no Conselho de Administração. A Diretoria de Relações com Acionistas e Administrativo articula o contato com os Acionistas e cuida para que não haja conflitos de interesse. Quanto ao público interno, as recomendações podem ser feitas via gestor ou em situações como as reuniões do Grupo de Trabalho Industrial. **GRI 4.4 e 4.6**

Na safra 2009/2010, teve início o Programa de Formação de Conselheiros Suplentes, que objetiva preparar nove futuros conselheiros da Zilor para que possam contribuir efetivamente para a continuidade do negócio. **GRI 4.7**

Gestão operacional GRI 4.7

Responsável pela gestão operacional, a Diretoria Executiva é comandada por um diretor-presidente e composta pelas diretorias de Relações com Acionistas e Administrativo, Biorigin,

Parcerias e Agrícola, Gestão de Pessoas e Socioempresarial e a Gerência Geral Financeira.

Na gestão de riscos financeiros, a Zilor possui práticas estruturadas, exercidas pelo Comitê Financeiro e voltadas, principalmente, para evitar riscos cambiais e para a preservação de fluxo de caixa. Em temas como avaliação dos cenários econômico e político e eventuais fatores de queda da produtividade, a Empresa atua de forma pontual e em diferentes instâncias de governança. Na safra 2010/2011, a Zilor concluiu o Projeto de Gestão de Riscos Financeiros, que teve a implantação de um sistema de controle e a formalização de uma Política. **GRI 4.1 e 4.11**

Código de Conduta GRI 4.8

Na safra 2010/2011, a Zilor lançou o Código de Conduta Empresarial, que define valores e práticas a serem seguidos por todos os colaboradores, nas relações entre si e com diferentes públicos.

Os colaboradores podem solucionar dúvidas sobre o Código e fazer denúncias sobre casos de violação para seu gestor direto, um representante da Diretoria de Gestão de Pessoas e Socioempresarial ou do Comitê de Ética.

Para tirar dúvidas ou fazer denúncias, o e-mail do Comitê de Ética é: etica@zilor.com.br

2



atuação responsável



sustentabilidade em todas as esferas GRI 4.12

A Zilor é pioneira em diferentes iniciativas relacionadas à sustentabilidade, como a adesão ao Protocolo Agroambiental do Setor Sucroenergético Paulista e a preocupação em se antecipar ao prazo de mecanização estipulado. Na safra 2010/2011, a unidade agrícola de Quatá conseguiu alcançar 91,25% de corte mecanizado, dos quais 78,5% corresponderam ao corte de cana crua. O acordado entre as usinas para a safra 2010/2011 era de 70%.

A Empresa ainda é signatária, por meio da União da Indústria da Cana-de-Açúcar (Unica), do Compromisso Nacional para Aperfeiçoar as Condições de Trabalho na Cana-de-Açúcar. Também foi uma das primeiras empresas a obter a certificação internacional Bonsucro (Better Sugar Cane Initiative), voltada a boas práticas socioambientais no setor de cana-de-açúcar.

A Zilor investe no aperfeiçoamento das condições de trabalho na própria Empresa e em toda a cadeia



Engajamento de fornecedores GRI HR2

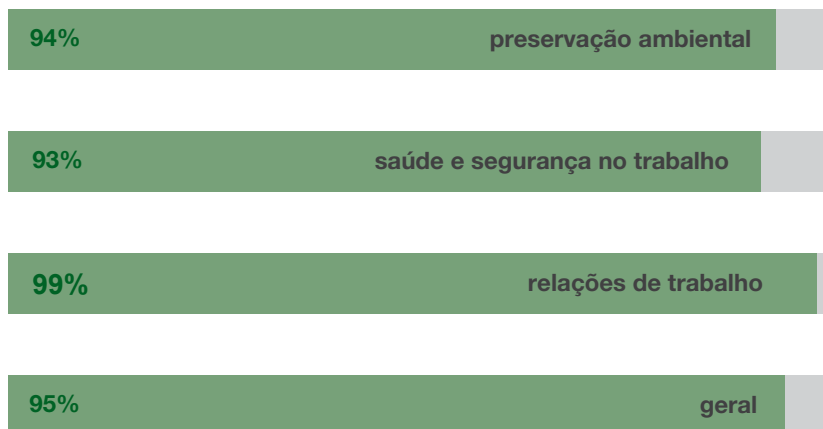
Criado em 2006, com a finalidade de garantir práticas sustentáveis em toda a cadeia de fornecimento, o Compromisso de Conduta Socioambiental é firmado com os Parceiros Agrícolas e os fornecedores de cana-de-açúcar. O termo estabelece uma série de critérios a serem seguidos, avaliados por meio de auditorias internas e externas, periódicas e sem aviso prévio. 100% dos Parceiros Agrícolas são avaliados. Caso se comprove uma situação de trabalho infantil ou análogo ao escravo, por exemplo, o parceiro ou fornecedor envolvido pode ser excluído do sistema. **GRI HR6 e HR7**

A Zilor também mantém o programa Facilitador Ambiental, que visa difundir aos Parceiros Agrícolas e fornecedores a forma sustentável com que a Empresa gere seu negócio em relação a diversos assuntos. Nas safras 2009/2010 e 2010/2011, aproximadamente 140 pessoas participaram do programa. **GRI EN26**

Atualmente, as auditorias referentes ao Compromisso de Conduta Socioambiental avaliam itens nos aspectos Saúde e Segurança no Trabalho, Relações Trabalhistas/Direitos Humanos e Preservação Ambiental. Ao parceiro que atinge, pelo menos, 85% dos critérios auditados, a Empresa oferece incentivo financeiro por tonelada comprada de cana.

Compromisso de Conduta

Desempenho por aspecto
avaliado – Safra 2010/2011



95%
de atendimento
foi a média
alcançada por
parceiros e
fornecedores na
última safra

Públicos de relacionamento GRI 4.15

A Zilor reconhece a importância de cada um de seus públicos de relacionamento e compreende que o diálogo e a interação constantes com todos devem ser baseados em compromisso, integridade e austeridade, princípios explicitados na Filosofia Empresarial. Especialmente para os públicos externos, há o Programa de Relacionamento Integrado (PRI), que estabelece quais áreas e profissionais da Zilor devem responder às demandas e solicitações dos diferentes grupos.

A Empresa não participa diretamente do desenvolvimento de políticas públicas, *lobbies* e do cenário político em geral, nas esferas estaduais e federais. Nesses

âmbitos, o relacionamento da Zilor com o poder público ocorre exclusivamente por meio da Unica. Com o poder público municipal, mantém diálogo ativo nas três cidades do interior de São Paulo onde está presente: Lençóis Paulista, Macatuba e Quatá. **GRI 505**

Matriz de materialidade

GRI 4.16 e 4.17

A consulta aos *stakeholders* para a construção da matriz de materialidade da Zilor, que aconteceu no início de 2011, com o auxílio de uma consultoria especializada, identificou, por meio da perspectiva dos públicos de interesse internos e externos, os temas principais a serem abordados no Relatório de Sustentabilidade. Dez deles foram apontados como prioritários.

Os 10 temas mais relevantes para a Zilor:

- Igualdade de tratamento;
- Trabalho forçado/análogo ao escravo (inclui fornecedores da cadeia produtiva);
- Gestão de efluentes e resíduos;
- Qualidade dos produtos;
- Minimização das emissões de CO₂;
- Contaminação de produtos;
- Gestão de impactos na biodiversidade;
- Saúde e segurança do trabalhador da indústria/Riscos e acidentes de trabalho;
- Impactos dos produtos para a saúde do consumidor;
- Envolvimento com o desenvolvimento de políticas públicas.

3



negócios e comunidade



desempenho econômico

Nas três unidades industriais, a Zilor processou 10,8 milhões de toneladas de cana-de-açúcar (8 milhões em Barra Grande e São José e 2,8 milhões em Quatá) na safra 2010/2011 – 7,5% a mais do que em 2009/2010.

Na safra 2009/2010, foi concluído um ciclo de grande investimento na Empresa, no total de R\$ 600 milhões, que começou em 2006/2007 e abrangeu a eletrificação das indústrias, a expansão da lavoura e da capacidade de processamento em Quatá e a expansão da unidade Biorigin.

Na safra 2010/2011, as vendas de açúcar alcançaram 44% do faturamento total, e as de etanol, 37% – contra 43% e 39%, respectivamente, na safra anterior.

Produção de açúcar é um dos quatro eixos do negócio



Energia e Biorigin

Após investimentos de R\$ 128 e R\$ 123 milhões, desde a safra 2006/2007, para a modernização das unidades industriais São José e Quatá, a Zilor conquistou, na safra 2009/2010, a autossuficiência energética e também aumentou o volume de energia vendido, de 444.899 MWh em 2009/2010 para 527.548 MWh na safra seguinte – um crescimento de 19%. Nos dois períodos, a receita proveniente do segmento de geração de energia correspondeu a 7% do faturamento da Zilor.

No segmento de biotecnologia, a Biorigin saltou de uma participação de 6% no faturamento da safra 2007/2008 para 11% na safra 2010/2011. Para a próxima safra, a projeção é de que a fatia suba para 12,5%. A meta é chegar a 25%.

Safra 2009/2010

10,05 milhões de toneladas de **cana processadas**

601.833,7 toneladas de **açúcar**

440,9 milhões de litros de **etanol**

779.527 MWh de bioenergia

20.694 toneladas de **ingredientes à base de levedura**

Safra 2010/2011

10,8 milhões de toneladas de **cana processadas**

673.850 toneladas de **açúcar**

457,3 milhões de litros de **etanol**

931.236 MWh de bioenergia

27.121 toneladas de **ingredientes à base de levedura**



Em 2011, a Zilor passou a doar todo o resíduo reciclável gerado na Empresa a associações de catadores

Foco em quem está perto

A Zilor desenvolve diversas ações sociais, com foco na educação de jovens. Um exemplo é o programa Aprender Sempre, que concede bolsas integrais em cursos universitários e auxílio financeiro para filhos de colaboradores. Criado em 2007, o programa já está em sua quarta turma, com 27 bolsistas nas cidades de Lençóis Paulista, Macatuba e Quatá. Já a Banda Musical Zillo Lorenzetti, existente desde 1991, é uma iniciativa de promoção de educação e cidadania que visa contribuir para a formação de crianças e adolescentes de Lençóis Paulista. Para participar, é preciso ter entre 10 e 15 anos e comprovar frequência regular na escola.

Outra iniciativa voltada à geração de renda das comunidades é o envio de todo o resíduo reciclável da Empresa a entidades sociais. O material, que até o início de 2011 era vendido, já aumentou a receita de associações dos municípios onde a Zilor atua.

Há ainda os repasses aos Fundos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente, deduzidos do Imposto de Renda devido, e para a construção do Teatro Municipal de Lençóis Paulista (via Lei Rouanet), além de outro projeto próprio, o Coral Zillo Lorenzetti. **GRI SO5**

Doações GRI EC8

Por causa do relacionamento próximo com a comunidade, a prática de diferentes tipos de doações é tradicional na Zilor. Na safra 2009/2010, foram doados 7 mil m² de terrenos para a instalação de uma escola e uma creche e para a criação de uma área verde, em Lençóis Paulista. No mesmo período, a Zilor doou à prefeitura de Macatuba 450 m² para a construção de um Posto de Saúde da Família. À prefeitura de Lençóis Paulista foram doados R\$ 230 mil para a aquisição e a instalação de câmeras de vigilância.

4



colaboradores



quem faz a Empresa

para a Zilor, o respeito às pessoas se reflete na não discriminação, na qualidade das condições de trabalho e na livre associação

Na safra 2010/2011, 67,1% dos colaboradores eram homens e 32,9%, mulheres

Ao fim da safra 2010/2011, a Zilor apresentava um total de 3.864 colaboradores. Os homens foram predominantes nos níveis de produção, administrativo, gestão e, na Diretoria, representaram 100% do quadro. Os índices se invertem apenas nas funções de estagiários e aprendizes, em que as mulheres ocupam grande parte dos postos de trabalho. No total, o quadro é composto de 67,1% de homens e 32,9% de mulheres. Em cargos de liderança, são cinco diretores e um gerente geral, além de 19 gerentes, 33 coordenadores e 18 especialistas. **GRI LA1 e LA13**

No recrutamento para preencher novos cargos, a Empresa prioriza os candidatos internos, como forma de valorizar, motivar, desenvolver e oferecer oportunidades de evolução aos colaboradores. Caso a vaga

não seja preenchida, buscam-se candidatos externos, com preferência para os que residem na região. **GRI EC7**

Todo colaborador contratado segundo o regime CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) é abrangido em acordo coletivo e tem o direito de escolher ser representado por sindicatos e de negociar coletivamente, de acordo com as leis trabalhistas do país. A Zilor também respeita a livre escolha sindical, contando com casos de profissionais associados a sindicatos distintos do de sua categoria profissional. **GRI LA4 e HR5**

Remuneração e benefícios **GRI EC3, EC5 e LA3**

Na Zilor, todos os colaboradores são remunerados com salários acima do mínimo nacional. A proporção entre o menor salário da Empresa e o salário-mínimo nacional na safra 2010/2011 foi de 26,5%, enquanto a proporção da safra anterior foi de 25,5%.

A Zilor investe mais de R\$ 25 milhões por ano-safra em benefícios, sempre buscando valorizar os colaboradores e seus familiares. A Empresa fornece refeição para todos os colaboradores e cesta de produtos alimentícios. Também há assistências médica, farmacêutica e odontológica e materiais

Número de colaboradores por tipo de contrato* **GRI LA1**

TIPO DE CONTRATO	SAFRA 2009/2010	SAFRA 2010/2011
Tempo determinado	394	161
Administrativo	37	11
Agrícola	68	97
Indústria	289	53
Tempo indeterminado	3.779	3.703
Administrativo	297	315
Agrícola	1.701	1.622
Indústria	1.781	1.766

*A Zilor não tem colaboradores atuando em jornada de meio período.



Benefícios oferecidos buscam valorizar os colaboradores e seus familiares

óticos, subsidiados parcialmente aos colaboradores e seus dependentes. No caso dos filhos, o benefício se estende até os 21 anos de idade ou até os 24, para estudantes universitários.

A Zilor ainda oferece vale-transporte, transporte coletivo, plano de educação e capacitação, material escolar, reembolso parcial de valores pagos para a aquisição de livros didáticos, vacinas, aparelhos auditivos, aparelhos e botas ortopédicas e auxílio-funeral. Para os profissionais contratados sob regime de prazo indeterminado, a Zilor oferece plano de previdência privada, com desconto em folha, cujo índice varia de 4% a 8%, de acordo com a faixa salarial e a idade.

Formação profissional GRI LA11

Nas safras 2009/2010 e 2010/2011, entre cursos e seminários, ocorreram 6.936 participações, e os investimentos somaram R\$ 3.464.094,00. Do valor total, na safra 2010/2011, aproximadamente 10% foram direcionados às demandas geradas pelo processo de mecanização, na unidade agrícola. Também tiveram destaque as capacitações no setor industrial, que foi expandido e modernizado, com os programas de qualificação técnica e de formação de lideranças operacionais.

A Zilor ainda mantém, há mais de 20 anos, um programa de concessão de bolsas de estudo

Investimentos da Zilor em capacitação dos colaboradores geraram aumento de renda na região

aos colaboradores. Com subsídios que podem chegar a 85%, para o pagamento do estudo e também do transporte, hoje são 120 bolsistas matriculados em cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação.

Impactos sociais positivos da mecanização GRI LA11

Em 2007, a Empresa deu início ao plano de expansão da área de lavoura e da capacidade de processamento da unidade industrial Quatá, o que exigiria – em médio prazo – a contratação de mais profissionais. No mesmo ano, tornou-se o primeiro complexo agroindustrial a assinar o Protocolo Agroambiental do Setor Sucroenergético Paulista, que, entre outros itens, estabelece o fim da queima da palha da cana-de-açúcar, prática usual para que ocorra o corte manual da cana.

A solução encontrada pela Zilor foi capacitar os colaboradores rurícolas para assumir os novos postos que

seriam abertos com a expansão de Quatá. O primeiro passo foi firmar parcerias com as prefeituras locais para alfabetizar aquele público. Atualmente, todos os colaboradores da Empresa são, pelo menos, semiescolarizados. **GRI S05**

A segunda etapa foi o incentivo à obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). A Empresa também firmou parcerias com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e a União da Indústria da Cana-de-Açúcar (Unica), no projeto RenovAção, para a realização de cursos profissionalizantes específicos.

Hoje, cerca de 400 ex-rurícolas passaram por evoluções profissionais e ocupam funções mais especializadas. Por serem moradores locais, a melhor remuneração, consequência da especialização das pessoas, trouxe riqueza para a região de Quatá.

Principais resultados a partir da adesão ao Protocolo Agroambiental e do plano de expansão da Zilor

Unidade Quatá				
	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011
Cana processada	1.644.516	1.655.767	2.030.573	2.810.891
Índice de mecanização	29,20%	58,70%	85,80%	91,10%
Quadro de colaboradores Agrícola	2.105	1.998	1.814	1.741

saúde e segurança GRI LA8 e LA9

com a implementação de novas ferramentas e a realização de mapeamento de riscos, a Empresa tem avançado na gestão da segurança

A gestão da segurança na Zilor alcançou um grande avanço nas duas últimas safras, graças à consolidação das ferramentas de gestão de risco para prevenir a ocorrência de acidentes graves em todas as atividades da Empresa. Na safra 2009/2010, os investimentos totalizaram R\$ 874,5 mil, enquanto na safra 2010/2011 chegaram a R\$ 1,76 milhão.

Desde a safra 2008/2009, não há registro de nenhum acidente fatal. A Zilor cumpre todos os requisitos legais relativos à saúde e à segurança dos colaboradores, a exemplo do fornecimento de equipamentos de proteção

individual (EPIs) e de outros tipos de benefícios e assistências. **GRI LA7**

A Empresa conta ainda com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), que se estende aos profissionais das unidades industriais e agrícola e dos escritórios. Consiste em prevenir a ocorrência de doenças relacionadas à execução de atividades laborais e de doenças crônicas, como hipertensão, diabetes, problemas cardíacos e colesterol alto. Outras ações são as sessões de ginástica laboral para os colaboradores da indústria e da área agrícola e os Diálogos de Segurança.

Mapeamento de riscos

Consolidado na área agrícola, o programa Análise e Segurança da Tarefa está em fase de implantação nas unidades industriais. Importante ferramenta de gestão, ele mapeia todas as atividades e identifica seus riscos, que são detalhados e repassados aos colaboradores, junto de todas as medidas necessárias de segurança. O trabalho começou com as atividades de maior risco, e a meta é concluir 80% até o término da safra 2011/2012.

Taxas de saúde e segurança GRI LA7

Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região*

	2009/2010	2010/2011
Taxa de lesões**	5,03	4,29
Taxa de doenças ocupacionais***	0	0
Total de dias perdidos	35	35
Taxa de absenteísmo****	204,58	204,94
Total de óbitos no período	0	0

*O monitoramento não inclui os prestadores de serviços.

**Na taxa de lesões, estão inclusos todos os acidentes, com e sem afastamentos.

***Na taxa de doenças ocupacionais, começa-se a contar no dia seguinte após o acidente, e contam-se os dias corridos, sem exclusão de sábados, domingos e feriados.

****O cálculo foi feito a partir do total de dias com faltas, dividido pelo total de dias trabalhados pelo público interno (dias trabalhados multiplicados pelo número médio de colaboradores) e multiplicado por 200 mil.

5



qualidade do produto



compromisso atestado **GRI PR1**

A Zilor realiza o monitoramento dos riscos em toda a cadeia produtiva de alimentos, garantindo, assim, o atendimento da legislação pertinente, a segurança dos colaboradores de todos os setores da Empresa e a qualidade do produto para os consumidores. Nas safras 2009/2010 e 2010/2011, a Zilor não pagou nenhuma multa significativa (acima de R\$ 100 mil) relacionada ao fornecimento e ao uso de produtos e serviços ou foi notificada sobre casos de não conformidade com normas de saúde e segurança de produtos do seu portfólio. **GRI PR2 e PR9**

Na safra 2010/2011, foram realizadas 11 auditorias na produção de açúcar e de etanol, além das auditorias de manutenção do certificado ISO 9001 e da conquista da ISO 22000. Vale destacar a auditoria do Sistema de Gestão da Qualidade da Coca-Cola, uma das principais clientes de açúcar branco da Zilor, via Copersucar, e que classifica seus fornecedores de acordo com padrões de sustentabilidade. Em 2010, as unidades industriais da Zilor conquistaram a segunda (São José), a terceira (Barra Grande) e a sexta posições (Quatá).

Também nessa safra, a Zilor recebeu três auditorias socioambientais, que avaliaram os mais diversos aspectos, como condições de trabalho, impactos sobre a biodiversidade e uso da água. Já a Biorigin obteve aprovação nas seis auditorias de clientes, que focaram no sistema de gestão de qualidade e segurança de alimentos.

A Zilor busca obter as mais rigorosas certificações para seus produtos e processos, como garantia de qualidade



certificações e conformidade **GRI 4.12**

A Zilor é certificada por rigorosas normas internacionais e nacionais, com destaque para a ISO 9001: 2008 e para a ISO 22000: 2005, conquistada na safra 2010/2011 e que qualifica empresas da cadeia de alimentos em âmbito internacional, com foco na saúde e na segurança dos consumidores.

Especificamente para a Biorigin, a Empresa possui, entre outras, as certificações internacionais GMP B2 da Product Board Animal Feed (PDV), para alimentação animal, e a HACCP (Hazard Analysis Critical Control Point – Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle), da Codex Alimentarius.

Na safra 2010/2011, a Zilor conquistou o registro Renewable Fuel Standard (RFS2), concedido pela Environmental Protection Agency (EPA), dos Estados Unidos. Somente com ele é possível exportar etanol ao país. Também foi uma das primeiras empresas brasileiras a conquistar a certificação Bonsucro, que tem como principal objetivo promover a produção sustentável da cana-de-açúcar e seus derivados. As três unidades receberam a certificação no processo industrial e na área agrícola, o que atesta o cumprimento rigoroso dos quesitos legislação, direitos humanos e trabalhistas, biodiversidade e ecossistemas, sustentabilidade e melhoria contínua.

Pesquisa e desenvolvimento **GRI PR1**

Focada em inovação, a Biorigin conta com um Centro de Pesquisa e Desenvolvimento, onde são

realizados projetos-pilotos, que, se aprovados, passam a ser produzidos em escala industrial. Também faz parte do escopo buscar novos tipos de matérias-primas derivadas de processos biotecnológicos, além da levedura, e, ainda, investir em inovação para desenvolver alimentos funcionais, que potencializem os benefícios da levedura à saúde humana e animal.

Nas safras 2009/2010 e 2010/2011, foram investidos mais de R\$ 7 milhões em pesquisa e desenvolvimento, incluindo cerca de R\$ 1,9 milhão na ampliação e em infraestrutura de ponta no Centro de P&D.

Satisfação do cliente **GRI PR5**

A unidade de negócios Biorigin realiza anualmente uma pesquisa de satisfação. Na safra 2010/2011, 100% dos entrevistados afirmaram estar satisfeitos com a Empresa.

Nos negócios de açúcar e etanol, o único cliente direto da Zilor é a Copersucar, que, dentro do Programa Diferencial de Serviços, classifica as 48 unidades sócias de acordo com critérios de qualidade. Na safra 2010/2011, São José e Quatá dividiram a primeira posição, e a Unidade Barra Grande ficou em quinto lugar. Na safra anterior, as unidades ficaram em 11º, 15º e nono lugares, respectivamente.

Na safra 2009/2010, a Zilor registrou 151 reclamações de clientes e criou a meta de reduzir esse número em 15% no período seguinte. A safra 2010/2011 terminou com 104 queixas formalizadas e redução de 34% no índice.

**A Zilor
conquistou a
primeira posição
no Diferencial
de Serviços
Copersucar, na
safra 2010/2011**

**A certificação
Bonsucro
também
foi um dos
destaques da
Empresa**

6



meio ambiente



Buscar formas eficientes para a gestão de resíduos e do uso da água faz parte das ações ambientais da Empresa

inerente ao negócio

estratégico para a Zilor, o cuidado com o meio ambiente significa a continuidade da produção e produtos realmente limpos e de qualidade

Nas safras 2009/2010 e 2010/2011, a Zilor investiu, respectivamente, R\$ 2,1 milhões e R\$ 5,1 milhões na área de gestão ambiental, destinados a iniciativas como estudos e implantação de novas tecnologias e processos para a minimização dos impactos. Para a safra 2011/2012, estão previstos gastos de mais de R\$ 3 milhões. **GRI EN30**

A Empresa promove a gestão adequada de resíduos (recicláveis e perigosos), de acordo com o que exige a legislação. Resíduos específicos do processamento da cana, a vinhaça (rica em potássio), a torta de filtro (rica em fósforo) e as cinzas de caldeira são utilizadas na lavoura e servem como nutrientes naturais para o solo.

O procedimento, contudo, requer cuidados rigorosos para evitar impactos como derramamentos de vinhaça, que poderiam contaminar corpos d'água próximos e causar saturação de potássio no solo. Para gerenciá-lo, a Zilor realiza o Plano de Aplicação da Vinhaça, um sistema de gestão em que faz avaliações anuais do solo. Já a palha que sobra da colheita da cana é aproveitada, junto do bagaço gerado nos processos industriais, na produção de bioeletricidade. Parte da palha que ainda permanece na lavoura forma uma camada que protege o solo contra a erosão. **GRI EN26**

A água utilizada nas unidades industriais da Zilor é captada de três fontes superficiais e 15 subterrâneas, nenhuma delas localizada em unidades de conservação, e o processo conta com outorgas de captação. Durante as safras 2009/2010 e 2010/2011, não houve oscilação significativa no volume captado, que correspondeu, respectivamente, a 24.763.097 m³ e a 22.283.714 m³. **GRI EN8 e EN9**

Quanto à devolução da água aos rios, a Unidade Quatá possui circuito fechado de água e, por isso, não gera efluentes. Nas unidades São José e Barra Grande, em que o circuito ainda não é completamente fechado, são descartados, por safra, 5% ou mais do volume médio do Rio Lençóis (volume de 125.923.248 m³) e no Ribeirão dos Patos (volume de 35.383.392 m³), considerados áreas de preservação. Os efluentes da área industrial são analisados periodicamente e atendem aos padrões de lançamento estabelecidos pelos órgãos ambientais. A água residuária, não descartada em corpos d'água, é aplicada diretamente nas lavouras canavieiras, no sistema de fertirrigação. **GRI EN21 e EN25**



Todos os projetos na Zilor são avaliados quanto aos potenciais impactos ambientais e às possíveis soluções

Resíduos não perigosos (t) GRI EN22

	SAFRA 2009/2010	SAFRA 2010/2011
Reutilização	8.319.906	9.281.969
Reciclagem	208	243
Aterro Classe II	0	24
TOTAL	8.320.114	9.282.236

Resíduos perigosos (t) GRI EN22

	SAFRA 2009/2010	SAFRA 2010/2011
Reutilização	69.223	75.786
Incineração	6	0
Coprocessamento	93	31
TOTAL	69.323	75.817

Produtora de energia limpa e renovável, a Zilor busca compreender seus impactos em emissões e aperfeiçoar o desempenho energético

energia e emissões

Na safra 2009/2010, a Empresa concluiu o seu primeiro inventário de emissões de gases que causam o efeito estufa na atmosfera (GEEs), baseado na metodologia Greenhouse Gas Protocol Brasil (GHG Protocol Brasil), na unidade industrial São José, em Macatuba, e nas unidades agrícola e industrial de Quatá. A partir da safra 2010/2011, a Zilor adotou a Metodologia Bonsucro para contabilizar suas emissões de GEE. **GRI EN16**

A Bonsucro define como meta que as emissões sejam inferiores a 0,4 tCO₂eq/t de açúcar. Na safra 2010/2011, apenas a Unidade Barra Grande obteve resultado inferior a

esse número, de 0,39 tCO₂eq/t de açúcar, enquanto a Unidade São José obteve a média de 0,45 tCO₂eq/t de açúcar e a Unidade Quatá, 1,2 tCO₂eq/t de açúcar. **GRI EN16**

A partir dos resultados obtidos com a nova metodologia de cálculo, a Zilor tem estudado as fontes de maiores emissões de GEE para, posteriormente, realizar planos de reduções. Vale ressaltar que o significativo avanço na redução de queimadas – importante fonte de emissões de GEE e de outros poluentes (monóxido de carbono, hidrocarbonetos e material particulado) – na safra 2010/2011 já trouxe importantes resultados. **GRI EN18**

Consumo de energia indireta (GJ) GRI EN4

CONSUMO DE ENERGIA POR SAFRA	2009/2010	2010/2011
Importada (comprada de concessionária)	79.660,77	42.110,26
Gerada (cogeração)	2.957.360,48	3.213.693,18
Vendida (cogeração)	1.655.126,94	1.847.491,62
Consumida	1.381.894,32	1.408.311,82

MDL e créditos de carbono

GRI EC2 e EN26

A produção de bioenergia possibilitou à Zilor ser a primeira empresa do setor sucroenergético a lançar um projeto de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), previsto no Protocolo de Quioto.

Durante a safra 2009/2010, a Zilor vendeu 22.137 CERs (Certificados de Redução de Emissões) no mercado à vista. Desse total,

17.571 toneladas de CO₂eq foram emitidas pela Unidade Barra Grande e 4.566 toneladas de CO₂eq, pela Unidade São José.

Em 2011, a Zilor conseguiu a renovação dos projetos de MDL das duas unidades, que gerarão 176.427 CERs (período 2008/2015).

biodiversidade GRI EN13; EN14 e EN26

A Empresa ainda registra emissões de óxido de nitrogênio (NOx), material particulado e do gás Freon Extra Seco R 22, todas monitoradas e alvos de ações de redução. **GRI EN19 e EN20**

Autossuficiência energética **GRI EN26**

O direcionamento da Zilor de investir em geração de energia foi estratégico, pois, além de diversificar seu portfólio, também otimiza processos e reduz impactos ambientais. No processo de modernização das unidades São José e Quatá, na safra 2009/2010, as ações foram a substituição dos motores a vapor que moviam as moendas por motores elétricos e a instalação de novas caldeiras e de geradores de energia elétrica. **GRI EN5**

O principal destaque foi em Quatá. Na safra 2008/2009, a unidade realizou a compra de 43% da energia elétrica consumida. Já na safra 2010/2011, após as mudanças tecnológicas, passou a ser uma grande geradora de bioeletricidade, com venda de energia elétrica de 36% em relação à geração.

Quanto ao consumo de energia nas atividades da Zilor, o uso de energia direta aumentou aproximadamente 8,6% na safra 2010/2011, em relação à safra anterior, por causa da intensificação das operações nas unidades Barra Grande e Quatá. Considerando somente o uso das fontes de energia renováveis, os percentuais foram de 98,5% na safra 2009/2010 e de 98,3% na safra 2010/2011. **GRI EN3**

No tema biodiversidade, algumas ações já estão consolidadas na Zilor, como programas de conservação e recuperação de áreas próximas às unidades. Uma das iniciativas é o Reflorestamento Barra Grande, em que uma área de 252 hectares, entre a Unidade Barra Grande e o perímetro urbano de Lençóis Paulista, foi reflorestada, com um total de 420.898 mudas de diversas espécies de flora nativa da região, no período de 2003 a 2009.

Outro programa da Zilor é o de Recomposição da Microbacia do Rio Lençóis, lançado em 2008 e que busca reflorestar e recuperar 464 hectares, até 2018, em áreas de preservação permanente (APPs). A microbacia abrange cinco municípios paulistas e tem como um de seus principais afluentes o Rio da Prata, que a Zilor pretende recuperar, por meio de reflorestamentos e proteção às áreas. O programa teve 30% de atendimento na safra 2010/2011.

A Empresa também atua de acordo com o Protocolo Agroambiental do Setor Sucreenergético Paulista, que prevê recuperar, por ano, 10%, entre 2007 e 2017, das nascentes degradadas dos rios e promover a proteção das áreas de matas ciliares nas propriedades agrícolas.

Para a safra 2011/2012, a meta é dar continuidade aos programas de reflorestamento, investindo R\$ 1.483.300 para plantar 57.877 mudas nativas (34,74 hectares) na região de Barra Grande e São José e 34.986 mudas nativas (21 hectares) na região de Quatá. Também devem ser conservados os plantios existentes em 173,10 hectares na região de Barra Grande e São José e em 158,76 hectares na região de Quatá.

Alto índice de biodiversidade **GRI EN11 e EN15**

A Zilor possui duas unidades próximas a áreas consideradas com alto índice de biodiversidade: Quatá e São José. Para monitorar a fauna local, a Empresa realizou uma parceria com a Universidade Estadual Paulista (Unesp), que resultou no Programa de Monitoramento de Fauna, em Quatá, onde são acompanhadas espécies de peixes, répteis, anfíbios, aves e mamíferos, classificadas em categorias de risco.

A Empresa também realiza um trabalho de monitoramento da flora nativa, em parceria com a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), aplicado em Quatá, Barra Grande e São José.

Evolução da recuperação de nascentes degradadas

	2009/2010	2010/2011
Nascentes degradadas (ha)	54,75	38,31
Nascentes recuperadas (ha)		16,44 (atendimento de 30% do Protocolo Agroambiental)



Declaração Exame do Nível de Aplicação pela GRI

A GRI neste ato declara que Zilor apresentou seu relatório “Relatório de Sustentabilidade safras 2009/2010 e 2010/2011” para o setor de Serviços de Relatório da GRI, que concluiu que o relatório atende aos requisitos de Nível de Aplicação A.

Os Níveis de Aplicação da GRI comunicam quanto do conteúdo das Diretrizes G3.1 foi aplicado no relatório de sustentabilidade enviado. O Exame confirma que o conjunto e número de itens de divulgação exigidos para aquele Nível de Aplicação foram cobertos pelo relatório e que o Sumário de Conteúdo da GRI é uma representação válida das informações exigidas, conforme descritas nas Diretrizes G3.1 das GRI.

Os Níveis de Aplicação não fornecem um parecer sobre o desempenho de sustentabilidade da organização relatora nem sobre a qualidade das informações contidas no relatório.

Amsterdã, 14 de dezembro de 2011

Nelmara Arbex
Vice-Presidente
Global Reporting Initiative



A Global Reporting Initiative (GRI) é uma organização baseada em redes pioneira no desenvolvimento da estrutura para elaboração de relatórios de sustentabilidade mais usada no mundo e está comprometida com sua melhoria contínua e aplicação em todo o mundo. As Diretrizes G3 da GRI estabeleceram os princípios e indicadores que as organizações podem usar para medir e relatar seu desempenho econômico, ambiental e social. www.globalreporting.org

***Isenção de Responsabilidade:** No caso do relato de sustentabilidade incluir links externos para materiais audiovisuais, entre outros, esta declaração irá referir-se apenas ao material submetido à GRI no momento do Exame em 30 de novembro de 2011. A GRI exclui expressamente a aplicação desta declaração a alterações posteriores aos referidos materiais.*